

Informe econômico

Dezembro 2024

Cenário econômico

Global

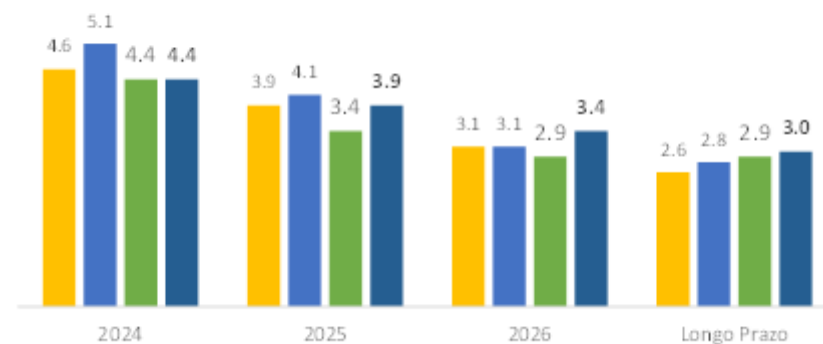
O ano de 2024 encerrou deixando incertezas importantes para 2025. Com relação à atividade econômica, os EUA registraram um ritmo forte de crescimento, ao passo que a China e especialmente a Zona do Euro apresentaram dinâmica mais moderada. Nesse contexto, um dos principais riscos globais colocados para 2025 é um comportamento mais resiliente da inflação americana que leve a uma postura mais dura do *Fed* (*banco central americano*). O ano de 2024 também foi conturbado do ponto de vista político, com destaque para a eleição de Donald Trump, que reavivou discussões potencialmente deletérias para a atividade e a inflação globais, como possíveis medidas de protecionismo comercial. Em dezembro, nos EUA, os dados de inflação vieram dentro do esperado, com o CPI acelerando para 2,75%. Os dados de atividade continuaram a mostrar resiliência, com o *payroll* registrando a criação sólida de 227 mil novos empregos. Nesse contexto, o *Fed* voltou a cortar juros, porém sinalizou uma postura mais dura, com os *dot plots* apontando para menos cortes de juros em 2025 e no longo prazo. Esperamos que o *Fed* interrompa o ciclo de cortes de juros na próxima reunião, voltando a discutir novos cortes apenas no final do primeiro semestre. Na Zona do Euro, os dados de atividade continuam a mostrar moderação, com o PMI da região navegando abaixo dos 50 pontos, indicando possibilidade de estagnação ou mesmo contração econômica. O CPI da região acelerou para 2,4% no mês, mas a fragilidade da atividade econômica deve favorecer que a inflação volte a convergir para a meta ao longo de 2025. Nesse contexto, esperamos que o ECB continue a cortar juros nas próximas reuniões, no mesmo ritmo de 0,25p.p., levando a taxa básica para o nível neutro em junho de 2025, próximo de 2%.

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Projeção Fed Fund Rate

Summary Economic Projections - Dezembro

■ mar/24 ■ jun/24 ■ set/24 ■ dez/24



Cenário econômico

Brasil

Política monetária e inflação

Em razão da piora no cenário para a inflação, o Copom decidiu elevar a taxa Selic em 1,00 p.p., para 12,25% ao ano. Esse ajuste já era esperado por nós e pela maioria do mercado, resultando nova aceleração no ritmo de aperto monetário. Além disso, diante de um cenário mais adverso para a convergência da inflação, o Copom passou a sinalizar mais dois ajustes da mesma magnitude nas próximas reuniões, em se confirmando o cenário esperado. O Comitê justificou a sua decisão ao ressaltar o cenário recente marcado por desancoragem adicional das expectativas, elevação das projeções de inflação, dinamismo acima do esperado na atividade e maior abertura do hiato do produto. Acreditamos que o ciclo de alta de juros seguirá ao longo de 2025, atingindo o patamar de 15,25% na reunião de junho e mantendo-se neste nível até o fim do ano.

Em relação à inflação, estimamos que o IPCA apresente variação de 0,55% em dezembro, fechando o ano de 2024 em 4,9% (ante 4,6% em 2023), acima da banda superior da meta de inflação. Para 2025, atualizamos nossa projeção de 4,5% para 5,0%, incorporando uma trajetória de taxa de câmbio mais depreciada, expectativas de inflação mais desancoradas e maior resiliência dos setores mais relacionados à atividade econômica, com destaque para os serviços.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Atividade

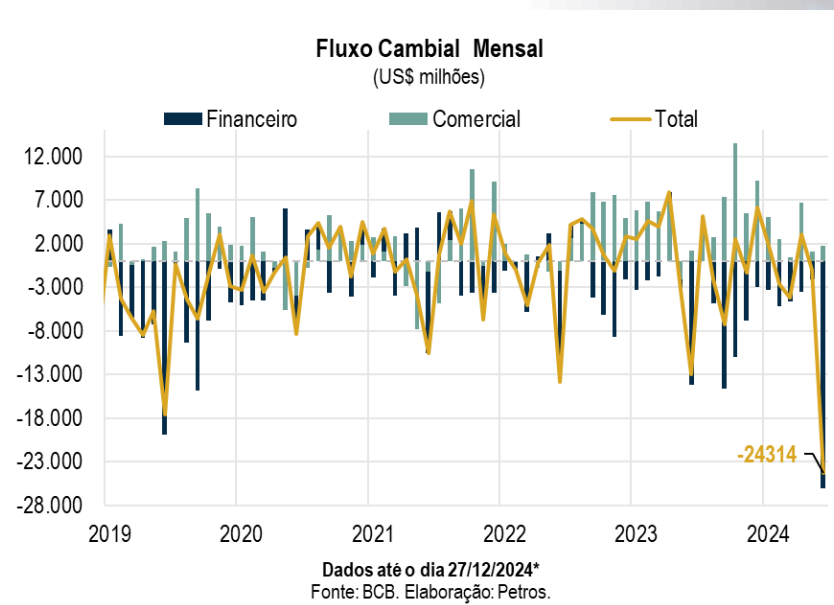
Pelo lado da atividade econômica, mais um mês de crescimento sólido para o setor terciário. Após crescimento importante no terceiro trimestre, os primeiros dados para o último período do ano mantêm trajetória de expansão. A indústria, por outro lado, continua em acomodação. A nova rodada de dados sobre o mercado de trabalho volta a indicar um cenário misto. Enquanto se observa a renovação das taxas mínimas no desemprego, agora em 6,1%, o emprego formal passa a criar vagas em ritmo menos acelerado. Nesse contexto de economia resiliente, mas em desaceleração, projetamos um crescimento de 0,5% para o PIB do quarto trimestre, fechando 2024 em 3,5%. Para 2025, o prolongamento desse arrefecimento levará o PIB a crescer 1,8%.

Cenário econômico

Brasil

Câmbio

A taxa de câmbio encerrou o ano de 2024 em R\$ 6,19, patamar 2,29% acima do fechamento de novembro. Apesar do cenário externo mais pressionado, devido a uma postura mais dura do *Fed*, o cenário de incerteza fiscal doméstica foi o principal motivo para a desvalorização do Real, que fechou o ano com o pior desempenho dentre as moedas emergentes. Ao longo do mês, o Banco Central promoveu algumas intervenções no mercado de câmbio à vista, visando dirimir situações de disfuncionalidade no mercado. A saída líquida de dólares chamou atenção em dezembro, sendo negativa em US\$ 24,314 bilhões (até o dia 27/12/2024, último dado disponível). Esse resultado foi impulsionado pelo fluxo de capital financeiro, que atingiu a mínima desde o início da série histórica.



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

O IMA-B 5 retraiu -0,28% em dezembro, acumulando ganhos de 6,16% no ano. O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, teve queda de -4,37%, acumulando retração de -8,63% no ano. Já o IRF-M, benchmark dos títulos pré-fixados, apresentou um resultado de -1,66% no mês e acumulou um rendimento de 1,86% no ano. A carteira de renda fixa consolidada da Petros rendeu 0,70% em dezembro, refletindo o peso da carteira própria de títulos públicos no portfólio e os fundos de investimento, que renderam 0,94% e 0,25% no mês, respectivamente. O fundo FP Inflação Curta FIM apresentou uma retração de -0,26% no mês e acumulou um rendimento de 6,13% no ano. O FP Inflação Longa FIM retraiu -4,38% no mês e acumulou uma retração de -8,60% no ano.

Renda variável

Apesar de um início positivo para as bolsas de valores, houve certa volatilidade após a reunião do FED, com o S&P500 fechando o mês com queda de -2,5%, mas encerrando o ano com alta de 23,3%. Com poucos eventos relevantes na China e no Oriente Médio, o Minério de Ferro (USD 105/mt) ficou próximo da estabilidade e o Brent (USD 75/barril) se elevou marginalmente (2,0%), em linha com dados econômicos levemente positivos divulgados ao longo do mês, tanto na China quanto nos Estados Unidos. No Brasil, o Ibovespa desvalorizou 4,3%, ficando próximo da mínima do ano, aos 120.283 pontos. Apesar de mais defensivo e impactado positivamente com a alta do dólar, o macro setor cíclico global apresentou queda de -2,9%. Seguindo o pessimismo com cenário de alta dos juros, o setor macro cíclico doméstico foi novamente o pior setor, registrando queda -6,0%.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,5 bilhões, encerrou o mês com rentabilidade negativa de -2,2%, sendo 2,1 p.p. acima do Ibovespa. No ano, a rentabilidade foi de -8,2%, sendo 2,2 p.p. acima do benchmark. Já o FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 665 milhões, encerrou o mês com performance negativa de -3,7%, 0,6 p.p. acima do Ibovespa. No ano, a rentabilidade foi de -9,5%, sendo 0,8 p.p. acima do benchmark. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com cerca de R\$ 2,1 bilhões de patrimônio, fechou o mês com performance negativa de -4,0%, sendo 0,3 p.p. acima do benchmark. No ano, a rentabilidade foi de -9,4%, sendo 0,9 p.p. acima do benchmark.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) avançou 0,36% em dezembro. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado, de gestão própria, rendeu 0,66% no mês. Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado avançou 1,08% em dezembro. O FP FOF 4661 Multimercado registrou ganhos de 1,10% em dezembro.

Investimento no Exterior

O HFRI-I, índice que sintetiza a rentabilidade de hedge funds ao redor do mundo, registrou ganhos de 2,78% em dezembro. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 801 milhões de patrimônio líquido, avançou 3,16% no mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Informe econômico

Dezembro 2024

